

# Portugueses com 50 ou mais Maratonas e Ultras

Numa conversa mantida, com o Pedro Amorim, durante uma das nocturnas de Óbidos, sobre o número de provas longas que cada um de nós já contava, surgiu a ideia de elaborarmos um quadro onde figurassem os corredores portugueses que tivessem concluído um grande número de provas longas (maratona e superior).

Para tal, e embora não estejam em causa classificações e prémios, estabelecemos algumas regras base, de modo a “alinhar” as condições de entrada nesta nossa lista. Eis as principais:

1. Número mínimo de maratonas e ultras concluídas – 50;
2. Contar uma maratona ou ultra, implica ter concluído uma prova oficial na distância de 42,195 km ou superior, ou seja, uma prova cujo resultado possa ser confirmado, através de consulta das classificações publicadas ou, principalmente para as mais antigas, disponibilizadas pelas organizações. Assim, quem tenha participado numa prova de 100 km e desistido após percorrer 89 km, não deve contabilizar essa prova. O mesmo se aplica a hipotéticos treinos de, por exemplo, 50 ou 60 km. Trata-se de distâncias percorridas em treinos, que qualquer ultramaratonista tem que cumprir, mas que não devem ser contabilizadas  
No entanto, poderão aparecer algumas excepções, uma vez que há organizações de provas, com grande quilometragem, que certificam a passagem por determinados marcos, mesmo que não se tenha cumprido a distância máxima.
3. Corredores portugueses. Quanto a ser “Português”, não é nosso propósito aprofundar tal definição, e, por isso, consideramos neste rol todos os nascidos em Portugal e os que, há décadas, vivem e correm entre nós.

Os contactos que fizemos, pessoalmente ou por mensagens electrónicas, revelaram que nem sempre os dados dos nossos “feitos” estão convenientemente arrumados, por isso, estamos certos, que no nosso quadro ainda faltam vários elementos. Mas, não seria razão para adiarmos a disponibilização destes dados que, assim o esperamos, irão ser actualizados com bastante frequência, não só pela entrada de outros companheiros mas, ainda, pelo número de provas que os elementos actuais, principalmente os mais jovens, vão adicionando ao seu currículo.

Para que as actualizações não caiam no esquecimento, aqui ficam os contactos:

António Belo ([antoniobelo@netcabo.pt](mailto:antoniobelo@netcabo.pt));

Pedro Amorim ([pamorim@vianw.pt](mailto:pamorim@vianw.pt)).

Por fim, e para quem há pouco se iniciou neste maravilhoso passatempo, que são as corridas de longa distância, aqui fica o nosso conselho:

Embora não cheguemos ao ponto de afirmar, de modo autoritário, “não tentem imitar isto” ou “do not try this at home”, como dizem os americanos; antes dizemos que podem tentar aventuras deste tipo, mas que o façam usando a inteligência e bom senso, ouvindo o próprio corpo e a opinião dum médico. E, sobretudo, que o façam a um ritmo e num estilo que permita desfrutar dos locais, da companhia e do espírito que caracteriza estes eventos especiais.

Esperamos por todos!

António Belo/Pedro Amorim